



O DEUS QUE SE REVELA NOS ENSINA A RAZÃO DA NOSSA NECESSIDADE DE SALVAÇÃO

Até aqui, nos dois primeiros capítulos de Gênesis, aprendemos a valorizar mais a Deus, o criador de todo o universo, incluindo nós, seres humanos que fomos feitos à Sua imagem e semelhança com um propósito de honrarmos o nome dEle a partir de nossos relacionamentos.

Essa semana, começamos a observar o trecho de **Gênesis 3:1-24**, quando vemos Deus nos apresentando a origem do pecado e as primeiras consequências para a criação; o que nos desperta para a nossa necessidade e a benção da salvação em Cristo. Aprendemos que: **O Deus que se revela e nos formou de maneira tão especial nos ensina pela qual precisamos da Sua tão grande salvação.**

Quando lidamos com os relatos da queda de Adão e Eva à tentação de Satanás no jardim do Éden, algumas questões se levantam em nossos pensamentos:

- *Como um Deus tão perfeito permitiu que a corrupção entrasse em sua criação? Por que Ele não a impediu?*
- *Qual o motivo de Deus ter permitido a serpente, enquanto opositora, estar num ambiente sem pecado?*
- *Será que Deus não tem o controle completo da sua criação? A desobediência do ser humano pegou Deus de surpresa?*

O que Gênesis e o restante das Escrituras nos apresenta, nos ajuda a entender que Deus em sua soberania, em seu completo conhecimento, criou o ser humano com a capacidade de escolher, inclusive escolher se manter dependente dEle ou se rebelar contra o Seu criador. Então, aprendemos que um dos propósitos da possibilidade da desobediência foi revelar a graça de Deus a toda a criação, em especial para o ser humano.

No último domingo, vimos mais detalhes do trecho de Gênesis 3:1-8, quando vimos a serpente apresentando a tentação à mulher num contexto de distanciamento do homem e de descumprimento do propósito que Deus estabeleceu para ela como auxiliadora.

No v.1, encontramos a estratégia da tentação da serpente, identificada pelos apóstolos Paulo e João como Satanás (cf. 2Coríntios 11:3; Apocalipse 12:9; 20:2) após a sua queda dos céus (cf. Isaías 14:12, 15). Essa estratégia nos foi apresentada para que estejamos mais bem preparados na luta contra o pecado.

Uma das coisas que merece a nossa atenção é que a tentação começou com uma pergunta maliciosa, distorcida a respeito da verdade, na intenção de levar a mulher a acreditar que Deus era injusto e mentiroso. Satanás levou a mulher a destacar a proibição de Deus para, depois, contrariar a ordem de Deus e, assim, enganar o seu coração.

Nos versos 2 ao 8, encontramos a progressão do pecado:

1º) A mulher permitiu se envolver com as más conversas, dando sequência com um assunto que se mostrou enganoso desde o início.

2º) O coração da mulher começou a focar na proibição e isso fez com que ela passasse a manipular o que Deus havia dito, até mesmo acrescentando coisas, talvez, numa tentativa de encontrar algum motivo para justificar a sua insatisfação.

3º) Já inclinada ao engano, a mulher deu ouvidos à mentira da serpente. A Bíblia nos revela que a tentação despertou, primeiro, no coração da mulher e, depois, no coração do homem, o desejo de ser "*como Deus*", ou seja, não mais depender de Deus para conhecer o que é bom ou não.

4º) Já com o desejo instalado no seu coração, com o ídolo se tornando um senhor em sua mente, a mulher levou a desconfiar de Deus ao patamar da desobediência voluntária.





5º) Se não bastasse a desobediência consumada, a mulher “*deu o fruto a seu marido, que comeu também*”, propagando a desobediência, se tornando uma embaixadora da separação, fazendo o proselitismo da desgraça.

OBS: O texto não trata claramente, mas há a possibilidade da desobediência de Adão ter sido motivada pela desconfiança de que Deus havia mentido, já que a mulher comeu e não perdeu a vida imediatamente. Mas independente dessa desconfiança específica ter acontecido, o certo é que o coração de Adão também desconfiou da integridade de Deus e escolheu desobedecê-lo.

6º) Depois que o homem e a mulher perceberam que foram enganados pela serpente, passando a experimentar uma profunda angústia; ao invés de buscarem a Deus, tentaram lidar com as consequências da queda de maneira independente, à sua própria maneira.

7º) Por fim, o medo do encontro com Deus tomou conta do coração do homem e da mulher, mostrando que o pecado trouxe afastamento imediato da presença do Seu criador por causa da culpa.

Perguntas para a minha reflexão:

- O quanto o relato da queda de Adão e Eva tem sido encarado como um preparo de Deus para tratar o meu coração pecador?
- Com quem compartilho os meus pensamentos; com pessoas tementes a Deus ou com pessoas que tendem a me apoiar em qualquer coisa?
- Quais são os pensamentos que revelam a minha desconfiança da credibilidade de Deus? Ansiedade? Medo? Ganância? Quais?
- Que tipos de argumentos revelam a minha tentativa de convencer outros a participarem do meu pecado? Será que uso argumentos, como, “a Bíblia não fala nada sobre isso”, “estou em paz comigo mesmo”, “me criticam porque têm inveja”, “Deus conhece o meu coração” etc.

Aplicação Pessoal:

- Assuma um plano prático que inclua a meditação nos textos bíblicos, a avaliação dos seus pensamentos e diálogos e ajustes de falas e comportamentos não recomendados pela Palavra de Deus.
- Compare o que as suas amizades têm dito a você, os conteúdos de marketing que você tem consumido, as propostas educacionais que têm lhe convencido etc. com a Palavra de Deus.
- Abandone a sua autossuficiência, a tentativa de manter as máscaras do pecado, de “costurar folhas de figueira” para esconder seus erros, e em arrependimento confesse os seus pecados.

Oração Pessoal: Senhor, reconheço a minha fragilidade e a inclinação do meu coração para o pecado. Perdoa-me pelas vezes em que tentei resolver as minhas falhas do meu próprio jeito e me afastei da Tua presença. Ajuda-me a confiar na Tua Palavra e a não dar ouvidos aos enganos deste mundo. Amém.

Lembrar-se de orar por:

- | | |
|--------------------------------------|--|
| ▪Saúde da família pastoral. | ▪Pelo despertamento e sustento espirituais de nossas famílias, de nossa igreja. |
| ▪Saúde das famílias de nossa igreja. | ▪Salvação em nosso evangelismo pessoal. |
| ▪Mais líderes fiéis em nossa igreja. | ▪Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé. |
| ▪Sustento de nossos missionários. | |

